

XVIII

CIC XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do dever



O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS

OLIVEIRA, Daniela Hartwig de¹; KRUGER, Verno²

^{1,2}*Departamento de Ensino/FaE/IQG/UFPEL
dani.hartwig@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os sistemas de ensino passaram por grandes transformações desde os tempos em que foram implantados até os dias atuais. Recentemente, uma das grandes conquistas para a educação, foi a implementação da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), uma vez que a partir da mesma são incentivadas reformas para uma abordagem mais adequada da formação inicial de professores. No contexto atual, os professores devem estar mais preparados para identificar as características e necessidades de alunos em diferentes fases do seu desenvolvimento, assim como estimulá-los a pensar e a sistematizar o conhecimento que está cada vez mais acessível a todos.

Segundo a LDB, a Educação Básica é constituída pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Curso Normal, antigo Magistério, integra a terceira etapa da Educação Básica, ou seja, é correspondente ao Ensino Médio. Este curso proporciona uma formação específica para que os alunos possam atuar como professores na Educação Infantil ou nas Séries Iniciais do Ensino Básico (até 4ª série). Atualmente, o Curso Normal, é regulamentado de acordo com a resolução CEB nº2, de 19 de abril de 1999, quando foram insti tuídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal.

Reconhecendo a importância de se conhecer o perfil de professor que está sendo formado para trabalhar nas primeiras etapas da Educação Básica, desenvolvi meu trabalho de pesquisa aqui apresentado, com o objetivo de investigar como está sendo construído o conhecimento profissional dos alunos de um Curso Normal, e se estes saberes se relacionam com o que esta expresso nos documentos da escola. Este trabalho foi realizado em uma turma de terceiro ano de uma escola da rede pública de ensino, na cidade de Pelotas (RS), sendo exigência da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação Química em paralelo com a disciplina de Estágio Supervisionado III, do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pelotas. A escolha desta turma deveu-se ao fato de meu estágio supervisionado estar ali sendo realizado.

Na atualidade, o saber e as competências necessárias para o exercício profissional como docente, são questões bastante discutidas no âmbito educacional. Isso se torna relevante a partir do momento em que se pensa na construção do perfil de professor ao longo dos tempos, uma vez que este é extremamente influenciado pelo contexto social em que está inserido. Sendo assim, conforme Rocha (2001),

como o professor assume um papel de significativa importância no contexto das mudanças que ocorrem na sociedade, tornando-se um ponto de referência, é importante conhecer quais os conhecimentos profissionais que são construídos, efetivamente, durante sua formação inicial.

Segundo Freire (1996), pode-se afirmar que no processo de ensino e aprendizagem o educador é tão importante quanto o educando e que sem esses agentes não há troca de saberes. Esta afirmação nos mostra que o processo de ensino e aprendizagem vai sendo aprimorado com o decorrer do tempo, sendo que sempre ocorrerá troca de saberes, os quais serão construídos tanto pelos alunos como, também pelos professores.

Neste sentido, Ramos (2001) indica que os saberes necessários à docência são: saber-aprender, saber-pensar, saber-conviver, saber-ser e saber-fazer. Estas seriam expressões cognitivas, cujas dimensões são construções resultantes do processo de formação, assim como de situações que surgem na vida diária de trabalho docente.

Tanto a concepção freireana como também as indicações de Ramos estão presentes no perfil de professor expresso no Projeto Político Pedagógico da Escola onde se realizou a pesquisa e que servirão de referência de análise neste trabalho.

Assim, pode-se dizer que o Curso Normal busca a formação de um profissional com uma prática pedagógica inovadora, levando o aluno a participar ativamente no seu processo de aprendizagem. Este perfil ainda prevê que o professor exercite sua capacidade de criar e se expressar, tendo compromisso com a construção de uma sociedade inclusiva que garanta a todos o exercício da cidadania. Nesta perspectiva, o educador é concebido como autoridade que coordena democraticamente o processo social de aprendizagem na sala de aula, sendo comprometido com a construção de uma sociedade que garanta a todos o exercício da cidadania plena, compreendendo melhor a realidade de cada aluno.

Desta forma, o trabalho aqui apresentado procurará identificar a construção dos saberes necessários à constituição do professor proposto no Projeto Político Pedagógico da Escola.

2. METODOLOGIA

Para identificar os conhecimentos profissionais que estão sendo construídos por futuros professores de um Curso Normal, foi aplicado um questionário semi-aberto, onde se perguntava, por exemplo, sobre o que consideram importante saber para ser professor, como imaginavam o início de suas atividades, quais conhecimentos pedagógicos estavam sendo trabalhados sobre o ser professor, entre outros.

As respostas dos alunos foram submetidas a uma análise de conteúdos, que segundo Moraes (1999) constitui-se de uma metodologia de pesquisa utilizada na descrição e interpretação de documentos e textos das mais diversas classes, e que a partir da interpretação do pesquisador, se pode alcançar uma compreensão mais aprofundada sobre determinados assuntos. As unidades de significado relacionadas com os objetivos do trabalho, ou seja, verificar como as disciplinas pedagógicas estão contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento profissional destes alunos e para o desenvolvimento de suas “competências” profissionais para serem professores das séries iniciais foram identificadas e retiradas dos dados coletados. Para uma melhor caracterização dos resultados, foram definidas duas categorias:

a) Conhecimento pedagógico, onde foram agrupadas as unidades de significado relativas aos conhecimentos pedagógicos já trabalhados no curso, a qual foi analisada de acordo com o referencial teórico.

b) Modelo de Professor, onde foram agrupadas as unidades de significado relacionadas às características necessárias de um professor, e analisadas de acordo com o perfil de professor citado nos documentos da escola.

Com relação à categoria, modelo de professor, para entender melhor os dados, optou-se por dividir a mesma em duas subcategorias: a) *características profissionais*, onde foram agrupadas as unidades de significado relacionadas com a formação específica e didática do professor; b) *características pessoais*, onde foram agrupadas as unidades de significado referentes à responsabilidade, vontade de ensinar, paciência e gostar de crianças, entre outras.

Desta maneira, as análises das unidades de significado, os resultados obtidos e a discussão destas análises estão organizados de acordo com as duas categorias descritas anteriormente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme se citou anteriormente, a análise das manifestações dos alunos foi dividida em duas categorias, sendo estas: *conhecimento pedagógico* e *modelo de professor*. É válido ressaltar ainda que, em relação à categoria modelo de professor, para demonstrar melhor os dados, optou-se por dividir a mesma em duas subcategorias, a) *características pessoais* e b) *características profissionais*.

Considerando a categoria relacionada aos conhecimentos pedagógicos, pode-se dizer que a maioria dos alunos considerou que todas as disciplinas ministradas até o presente são importantes, enquanto que uma minoria considera importantes apenas as disciplinas didático-pedagógicas.

Neste sentido, os alunos entrevistados apontam contribuições positivas destas disciplinas, para o seu desenvolvimento profissional, conforme está expresso nas manifestações que seguem: “*com elas temos uma visão melhor de tudo, pessoas e conteúdos*”; ou “*como ter um caráter de professor, como devemos agir e trabalhar em sala de aula*”; ou ainda “*como me portar diante dos meus alunos, na construção do meu conhecimento como professor*”; e também “*me desenvolvendo cada vez mais para que eu me sinta preparada para estar em sala de aula*”.

Sendo assim, pode-se afirmar que as disciplinas do curso analisado, estão contribuindo, do ponto de vista dos alunos, para a construção dos saberes necessários de um professor, os quais na visão de Ramos são o saber-ser (relacionado à postura do professor), o saber-aprender (relacionado à busca por novas informações), o saber-conviver (relacionado ao respeito da realidade do aluno) e o saber-pensar (relacionado ao espírito crítico do professor). Apenas o desenvolvimento dos saberes relacionados à prática docente, o saber-fazer, não foi mencionado, talvez pelo fato destes alunos ainda não terem realizado seus estágios supervisionados. Deve-se destacar ainda que, dentre as citações dos alunos, o saber-ser e o saber-conviver apareceram com maior ênfase.

Desta maneira, considerando o perfil de professor que a escola quer formar, que é o de um profissional com uma prática pedagógica inovadora, levando seu aluno a participar ativamente no seu processo de aprendizagem, pode-se afirmar a partir das respostas obtidas da leitura dos questionários que a escola está conseguindo construir os saberes necessários para a formação de um professor de acordo com o expresso no Projeto Político Pedagógico, pelo menos no que se refere

à parte teórica, visto que os alunos ainda não estão cursando o Estágio Supervisionado.

Por outro lado, com relação à categoria modelo de professor, pode-se evidenciar na fala da maioria dos alunos, que no início de suas atividades como docente, as características pessoais estarão muito presentes em suas ações, já que foram apontadas como significativas para o desenvolvimento de uma boa aula. Assim, um bom professor tem que ter *“responsabilidade, respeito e carinho”*; *“vontade e paciência de ensinar”*; e *“sabedoria e gostar de crianças”*.

Com relação às características profissionais, estas são menos citadas, embora sejam também mencionadas. Para estes alunos, um dos fatores mais importantes ligados às características profissionais está no domínio dos conteúdos que serão trabalhados, conforme se verifica nas seguintes afirmativas: *“um bom professor tem que ter um bom conhecimento e estar sempre atualizado”* e *“deve saber de tudo um pouco”*. Ainda com relação às características profissionais, ao indicar a metodologia que empregariam no início das atividades de ensino com uma turma de alunos, a maioria afirmou que não utilizariam o método tradicional de ensino, conforme foi evidenciado nas seguintes manifestações: *“vou utilizar projetos didáticos que envolvam a realidade do aluno, criando possibilidade para que cada um crie seu conhecimento”* e *“tentarei dar aulas dinâmicas, fazendo com que os alunos aprendam com alegria”*. Entretanto, um fato importante a ser destacado é que cinco alunas ainda não sabiam como iriam trabalhar no início de suas atividades como docente.

Ainda considerando a categoria relacionada a modelos de professor, pode-se destacar citações feitas pelas alunas de que um bom professor deve *“saber conviver com as crianças”* e que *“deve saber respeitar a realidade e as diferenças dos alunos”*. Nestas citações fica evidenciada a importância do professor estar preparado para aceitar as diversas realidades apresentadas pelos alunos, concordando com Freire (1996) quando afirma que no processo de ensino e aprendizagem o professor deverá adaptar sua metodologia de modo a contemplar todos os alunos, ocorrendo assim uma troca de saberes onde o professor ao ensinar, também estará aprendendo.

4. CONCLUSÃO

Em face do que foi exposto, pode-se concluir que as disciplinas pedagógicas ministradas no Curso Normal da escola analisada, estão possibilitando aos alunos a construção de saberes necessários a um professor (RAMOS, 2001), os quais contemplam a formação de um docente humanista voltado a uma prática pedagógica diferenciada, onde o professor reconhece sua importância no contexto em que está inserido (ROCHA, 2001). Desta forma, as disciplinas do curso estão fornecendo os subsídios para formar profissionais de acordo com o perfil de professor desejado de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola e também pelas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Infantil e Séries Iniciais da Educação Básica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1_ BRASIL. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

2_ BRASIL. CEB nº 2, de 19 de abril de 1999. *Instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal*.

3_ ROCHA, m. Z. B. *Políticas públicas e acadêmicas: um caso de impacto*. In: SCHMIDT, B. V. *Entre escombros e alternativas: o ensino superior na América Latina*. Brasília. Editora da Universidade de Brasília, 2000.

4_ FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

5_ RAMOS, M. N. *Da qualificação à competência: deslocamento conceitual na relação trabalho-educação*. Tese de doutorado. Universidade Federal Fluminense: Niterói, 2001.

6_ MORAES, R. *Análise de conteúdos*. Educação v.22, nº37, 1999 p. 7-32.